

Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação

Debate Formação de Professores

Jacques Therrien, UFC/UECE

ALGUNS PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- **EDUCAR:**
- **É O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**
- **E DE RECONSTRUÇÃO CRIATIVA DE SI**
- **E DO MUNDO SOCIAL ONDE**
CONVIVEMOS
- **- É APRENDIZAGEM À VIDA NO MUNDO**
- **NA CONVIVÊNCIA COM OUTROS**



- A Formação de Professores no contexto da sociedade contemporânea significa fundamentalmente: formar para '*aprender a aprender*'!
-
- Estamos nos referindo a Formação de um super profissional do qual é exigido uma dupla formação ou uma dupla profissão: nos **saberes de sua área disciplinar e curricular** (linguagem, ciências naturais, ciências humanas) e do **saber ensinar** (da pedagogia e da experiência docente e cultural).



- O Profissional de docência se caracteriza por ter: sólido *domínio* dos saberes do seu campo disciplinar e curricular de práxis; competência para a *transformação desses saberes* em situação de mediação de aprendizagem para 'outros' (campo pedagógico e de experiência); saberes e conhecimentos regulados por *práxis ética* fundada no ser social.
- O saber da docência, o saber ensinar, é um saber *situado*, contextualizado - na ecologia da classe e na cultura dos mestres e aprendizes. Ele é desenvolvido em situações de prática onde adquire sentido e significado.



- -A Profissão docente é um trabalho de ação, de práticas, de atividades, de intervenções entre sujeitos, pessoas, seres humanos; o professor e o aluno, o mediador e o aprendiz em torno de conteúdos de aprendizagem.
-
- “O domínio da teoria não pode ser desligado das práticas sociais” (Sacristán)
-
- Os Saberes e conhecimentos do professor são regidos por seu raciocínio prático, uma **racionalidade** prática, de decisões de ação em contexto.



- **Trabalho docente** - este conceito tem duas dimensões distintas que se complementam dialeticamente: 1) o **trabalho do profissional de educação** é condicionado a uma legislação, a condições de exercício da profissão e a medidas de políticas educacionais, entre outros: 2) o **trabalho pedagógico** no chão da sala de aula é regido por medidas de aprendizagens numa relação de mediação entre sujeitos, entre seres humanos.
-
- Parêntese: Sou *acadêmico*, de universidade (35 anos) mergulhando em teorias. Sou igualmente *pesquisador* convivendo durante todo esse tempo em contextos de escolas, de salas de aula estudando a prática docente no ensino fundamental e no ensino superior.



- É fundamental uma sólida Formação inicial pela qual se adquirem saberes *teóricos* disciplinares e pedagógicos.
-
- É igualmente essencial uma formação contínua fundada na *epistemologia da prática docente*. Este é o princípio fundante da formação para o *saber ensinar, o aprender a aprender*.
-
- Este princípio exige: o desenvolvimento de uma racionalidade/reflexividade crítica e transformativa – com início na formação inicial e consolidada na formação contínua. Esta é o alicerce da *cultura docente*.




- A epistemologia da prática docente é constituinte do referencial do trabalho pedagógico. É no chão da sala de aula que se aprende a ensinar desenvolvendo uma reflexão crítica, criativa e transformadora da prática cotidiana junto a sujeitos culturalmente situados.
-
- Epistemologia da prática docente refere ao repertório de saberes que integram e constituem a identidade do profissional de docência em ação, articulados pela sua reflexividade e constituindo o referencial que justifica, legitima e fundamenta sua práxis em situação.



- A ação comunicativa / dialógica com os pares é imprescindível à reflexividade constituinte da epistemologia da prática.
-
- O trabalho pedagógico reflexivo requer relações de ação colaborativa, de parceria e de diálogo em contexto da comunidade escolar.



FORMAÇÃO DOCENTE CONTÍNUA EM CONTEXTO DE ESCOLA

- O ‘aprender a aprender ser professor’ requer reconhecer os princípios:
 - de aprendizagem aos saberes em situações de práxis;
 - de reflexividade crítica e transformadora;
 - de dialogicidade da parceria na construção de ambientes e mediações de aprendizagem;
 - enfim, de epistemologia da prática docente na formação pedagógica contínua.
- 

- A pergunta que não cala: o que requer o ambiente da escola para propiciar algo essencial que a mera oferta de cursos de formação não pode resolver?
- Ambientes, espaços, tempos e horas assegurados para momentos de formação contínua no chão da escola!
- Bibliotecas e materiais de consulta para acesso a referenciais teóricos e práticos muitas vezes enunciados em cursos de reforço.



- Profissionais (equipes) de apoio e orientação pedagógica com competência para a gestão desses processos na escola.
- Acesso facilitado (e assistido) às tecnologia da comunicação e informação.
- Vivência em equipes colaborativas e parceiras de colegas professores dispostos ao diálogo de reflexividade situada em questões, impasses e situações do cotidiano escolar.
- Equipes gestoras da escola empenhadas na constituição de comunidades de aprendizagem.



- Enfim, passagem de uma situação de massificação da formação para um contexto de formação contínua, situada e significativa na constituição de uma cultura escolar voltada para o ‘aprender a aprender ser professor’. Encontrar na Escola respostas situadas para as indagações cotidianas do docente.



- **“Pensar a Educação no cotidiano da sala de aula a serviço do Aluno”**

- **SONHAR É PRECISO!**

- **Prof. Edgar Linhares**



